

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO

	NOTA	31/dez/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	224	599
Adiantamentos a funcionários	5	-	101
Estoque de medicamentos e insumos	6	1.580	1.596
Depósitos judiciais	5	25	25
Clientes e convênios a receber	5	233	154
Despesas diferidas	7	-	12
		2.062	2.487
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Valores à Receber			
Ação judicial a receber	8	1.889	1.889
		1.889	1.889
Investimentos			
Títulos de capitalização	-	55	43
		55	43
Imobilizado			
Imóveis de uso próprio			
Terrenos	9	1.269	1.269
Edificações	9	2.692	2.692
Imobilizado de uso próprio			
Hospitales	9	4.557	4.279
Não hospitalares	9	941	941
Depreciações acumuladas			
Imóveis de uso próprio	9	(741)	(676)
Imobilizado de uso próprio	9	(2.879)	(2.511)
		5.839	5.994
TOTAL DO ATIVO		9.845	10.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	NOTA	31/dez/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	772	1.095
Obrigações com pessoal	11	2.860	2.492
Férias e encargos sociais a pagar	11	5.431	4.945
Obrigações Tributárias	12	434	473
		9.497	9.005
NÃO CIRCULANTE			
Provisões			
Provisão para contingências – ações	15	4.534	13.614
		4.534	13.614
Empréstimos de longo prazo			
Empréstimos nacionais	13	906	1.128
		906	1.128
Tributos e encargos sociais a recolher			
Parcelamentos de tributos e contribuições	14	1.838	2.829
		1.838	2.829
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / SOCIAL			
Patrimônio social	16	562	562
Ajustes de avaliação patrimonial	16	3.011	3.011
(-) Amortização da avaliação patrimonial	16	(13)	(13)
Resultados acumulados	16	(16.341)	(16.341)
Ajustes de exercícios anteriores	16	8.860	-
Resultado de 31.12.2021	16	(3.382)	(3.382)
Resultado de 31.12.2022	16	374	-
		(6.928)	(16.163)
TOTAL DO PASSIVO		9.845	10.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Demonstração do Resultado

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	NOTA	31/dez/2022	31/dez/2021
RECEITA OPERACIONAL			
Repasses – Pronto socorro	18	41.092	36.902
Repasses – Programa saúde da família	18	10.440	11.198
Repasses – Contratualização SUS	17	1.605	2.600
Contrato – prefeitura	18	2.400	4.369
Convênios e particulares	17	5.426	7.136
Fundo Nacional de Saúde	18	-	500
Doações e subvenções	18	197	304
Isenções INSS cota patronal	18	4.678	4.466
		65.838	67.475
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Custos – Contrato prefeitura	19	(20.070)	(18.216)
Custos – Pronto socorro	19	(21.558)	(23.572)
Custos – Programa saúde da família	19	(10.605)	(11.173)
Custos – Contrato SUS	19	(1.155)	(2.262)
Custos – Fundo Nacional de Saúde		(-)	(479)
Custos – Convênios e particulares	19	(4.689)	(5.730)
		(58.077)	(61.432)
RESULTADO BRUTO		7.761	6.043
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	20	(2.708)	(4.259)
Despesas financeiras	21	(228)	(790)
Receitas financeiras	21	166	46
Receitas de alugueis	21	61	44
Isenções INSS cota patronal	18/22	(4.678)	(4.466)
		(7.387)	(9.425)
RESULTADO SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO		374	(3.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Demonstração do Resultado Abrangente

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/dez/2022</u>	<u>31/dez/2021</u>
Superávit / Déficit do exercício	374	(3.382)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
(-)Amortização da avaliação patrimonial	-	-
Resultado abrangente do exercício	374	(3.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Descri�o	Patrim�nio Social	Reservas	Déficits Acumulados	Patrim�nio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2019	562	42	(14.155)	(13.551)
Ajustes de exercícios anteriores			248	248
Superávit líquido do período			242	242
Saldos em 31 de dezembro de 2020	562	42	(13.665)	(13.061)
Reversão de reservas		(42)		(42)
Ajustes de exercícios anteriores			322	322
Déficit líquido do período			(3.382)	(3.382)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	562	-	(16.725)	(16.163)
Ajuste de exercícios anteriores			8.860	8.860
Superávit líquido do período			374	374
Saldos em 31 de dezembro de 2022	562	-	(7.491)	(6.928)

As notas explicativas são parte integrante das demonstr es financeiras.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE PORTO FELIZ

CNPJ nº 55.141.725/0001-91

Demonstração do Fluxo de Caixa

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/dez/2022</u>	<u>31/dez/2021</u>
1- Das atividades operacionais:		
A – Provenientes das operações		
Superávit/Déficit do exercício	374	(3.382)
Depreciações e amortizações	432	1.666
Baixa de reservas	-	(42)
Ajustes de exercícios anteriores	8.860	322
	<u>9.666</u>	<u>(1.436)</u>
B – Acréscimos/Decréscimos nos ativos e passivos:		
Estoques	16	110
Valores a receber	(79)	303
Adiantamentos a funcionários	101	(94)
Despesas diferidas	12	34
Fornecedores	(323)	(91)
Empréstimos de terceiros	(222)	161
Obrigações trabalhistas	(137)	1.389
Obrigações fiscais	(39)	435
Provisões de contingências	(9.080)	(136)
(=) Total dos acréscimos/decréscimos nos ativos e passivos	<u>(9.801)</u>	<u>1.758</u>
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(85)	675
2- Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de equipamentos	(290)	(358)
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(290)</u>	<u>(358)</u>
3-Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(375)</u>	<u>317</u>
4-Demonstração do aumento/redução de caixa e equivalente de caixa	<u>(375)</u>	<u>317</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	599	282
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	224	599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Conselheiros da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO FELIZ
Porto Feliz - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO FELIZ ("Entidade")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO FELIZ** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras, que descreve os ajustes de exercícios anteriores realizados no exercício de 2022, onde foi alterado a estimativa quanto a Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas, sendo observado a NBC TG 23, que trata sobre as Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

Continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião quanto ao assunto, a Entidade apresentou superávit líquido de R\$ 374mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e naquela data o Passivo Circulante excedia seu Ativo Circulante em R\$ 7.435mil e, seu Passivo total excedia o Ativo total em R\$ 6.928mil, que corresponde ao Passivo a Descoberto ou Patrimônio Social Negativo. Esses fatores podem levantar dúvida substancial de que a Entidade tenha condições de manter a continuidade normal de suas atividades.

Outros assuntos

- **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentada para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório, datado de 31 de maio de 2022 continha ênfase sobre o Passivo a Descoberto ou Patrimônio Social Negativo de R\$ 16.163mil. Nossa opinião não foi ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação de uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba (SP), 30 de junho de 2023.

**ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S LTDA
CRC2SP035035/O-0**

**Jéssica Christina Moreno Gregório Rubinato
Contadora-CRC1SP297849/O-9
Registro no CNAI nº 6.224 de 18/11/2019**

**Antonio Carlos Rubinato
Contador - CRC1SP111745/O-5
Registro IBRACON nº 5.092 de 23/08/2016**